

## PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA HEMOFILIA A ADQUIRIDA ASSOCIADA À GRAVIDEZ: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**INTRODUÇÃO:** As Hemofilias adquiridas são doenças hemorrágicas raras ocasionadas por autoanticorpos contra fatores de coagulação (KNOBL,2019). Dentre elas, existe a hemofilia A adquirida, possuindo o autoanticorpo contra o fator VIII, acometendo homens idosos, mulheres na gravidez ou no pós-parto (CERESETTO,2015). **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura sobre a o perfil clínico-epidemiológico da hemofilia A na gestação. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura acerca da temática nas bases de dados da PubMed, Lilacs, Scielo e Google Scholar por meio das palavras-chaves “complicações hematológicas na gravidez”; “hemofilia A”; “gravidez” com o filtro para os últimos 5 anos. **RESULTADOS:** A Hemofilia A adquirida relacionada à gravidez é uma doença rara, com alta taxa de remissão espontânea que se relaciona a neoplasias e autoimunidade. (SANTOS,2022) (CENTURIÃO,2020) (GURGEL,2022) corresponde 7 a 11% dos casos dessa patologia, sendo mais prevalente até os 4 meses após o parto (QIAN,2019). 75% das gestantes que desenvolvem a doença são primigestas (BANNOW,2018). Em relação ao quadro clínico, o sangramento pode ser moderado a intenso, com incidência de 45% de hemorragia subcutânea extensa, 43% de sangramento em mucosas, 33% de sangramento intramuscular ou retroperitoneal. Essas mulheres podem ter sangramento espontâneo em até 45% dos casos, e em 55% relacionado à pós-trauma. Dentro desse último, 34% foram periparto e 9% pós-cirúrgico. Estima-se um caso de AHA a cada 350.000 partos (WINDYGA, 2019) **CONCLUSÃO:** Devido aos poucos resultados na literatura, os dados encontrados foram limitados. Porém, com as informações obtidas acerca da Hemofilia A adquirida associada à gravidez, fica claro que é de grande importância fazer o diagnóstico precoce dessa condição, com um acompanhamento adequado no pré-natal da gestante a fim de se evitar possíveis complicações hemorrágicas decorrentes desse distúrbio hematológico. Portanto, é indispensável um maior estudo para aprofundamento dos dados relativos a esse tema, para um melhor manejo dessas gestantes.

Palavras-chaves: complicações hematológicas na gravidez; hemofilia A; gravidez

## REFERÊNCIAS:

1. KESSLER, Craig M. ; KNÖBL, Paul. Acquired haemophilia: an overview for clinical practice. *European Journal of Haematology*, v. 95, p. 36–44, 2015. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/ejh.12689>>.
2. CERESSETTO. José M, et al. Hemofilia Adquirida (Inhibidor Adquirido Del Factor VIII). *MEDICINA (Buenos Aires)* 2015; 75: 231-238. Disponível em: <http://www.scielo.org.ar/pdf/medba/v75n4/v75n4a09.pdf>.
3. DALLY N;KASHLIKOV M. Pregnancy related acquired hemophilia A. *Harefuah*, v. 158, n. 3, 2019. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30916507/>>.
4. QIAN, Lili; GE, Hangping; HU, Pingping; et al. Pregnancy-related acquired hemophilia A initially manifesting as pleural hemorrhage. *Medicine*, v. 98, n. 3, p. e14119, 2019. Disponível em: <[https://journals.lww.com/md-journal/Fulltext/2019/01180/Pregnancy\\_related\\_acquired\\_hemophilia\\_A\\_initially.53.aspx](https://journals.lww.com/md-journal/Fulltext/2019/01180/Pregnancy_related_acquired_hemophilia_A_initially.53.aspx)>.
5. BANNOW, Bethany Samuelson ; KONKLE, Barbara A. Inherited Bleeding Disorders in the Obstetric Patient. *Transfusion Medicine Reviews*, v. 32, n. 4, p. 237–243, 2018. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30097224/>>.
6. WINDYGA, Jerzy; BARAN, Beata; ODNOCZKO, Edyta; et al. Treatment guidelines for acquired hemophilia A. *Ginekologia Polska* 2019, vol. 90, no. 6, 353–364. Disponível em: DOI: 10.5603/GP.2019.0063.
7. GARCÍA-CHÁVEZ, Jaime ; MAJLUF-CRUZ, Abraham. Hemofilia adquirida. *Gaceta de México*, v. 156, n. 1, 2019. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32026881/>>.
8. SANTOS, Mikaely Rodrigues dos; BEZERRA, Alessandra Faustino da Conceição; TELES, Weber de Santana; et al. Perquirição clínica e epidemiológica do tratamento de pacientes com aloaticorpos inibidores em hemofilia do tipo A atendidos em um hemocentro no nordeste brasileiro. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 4, p. e26711427435, 2022. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/27435>>.
9. CENTURIÃO, N.F.; PENTEADO, R.M.C.; GUERRA, J.C.C.; et al. HEMOFILIA A ADQUIRIDA PÓS GESTACIONAL: RELATO DE CASO. *Hematology, Transfusion and Cell Therapy*, v. 42, p. 67–68, 2020. Disponível em: <<http://www.htct.com.br/en-hemofilia-a-adquirida-pos-gestacional-articulo-S2531137920303989>>

10. GURGEL, E.R.M.; ARRUDA, F.M.; ALBUQUERQUE, L.G.; et al. HEMOFILIA ADQUIRIDA TIPO A: RELATO DE CASO. Hematology, Transfusion and Cell Therapy, v. 42, p. 68–69, 2020. Disponível em: <http://www.htct.com.br/en-hemofilia-adquirida-tipo-a-relato-articulo-S2531137920304004>